

150				1
			24	

Índios tomam turistas como reféns no Pará

Belém - Três pessoas, duas delas turistas que filmavam uma cachoeira do Rio Xingu, em São Félix do Xingu, no sul do Pará, foram tomadas anteontem como reféns por índios da tribo caiapó, na aldeia Cocrainmoro. Para libertá-los, os índios exigem R\$ 10 mil. Eles alegam que os turistas invadiram a reserva e que devem pagar em dinheiro por isso. Os índios garantem que estão tratando "muito bem" os turistas.

Os reféns são o empresário Luiz Antonio Scarparo e sua mulher, Irene, além do piloto de uma lancha. Eles estavam distraídos, filmando, quando foram surpreendidos pelos índios armados. A família Scarparo pediu ajuda à Polícia Federal para intermediar uma negociação. Os caciques Raoni e Megaron, segundo informações da

Fundação Nacional do Índio (Funai) em Redenção, estavam negociando ontem à noite a libertação dos reféns.

Megaron e Raoni disseram que os índios resolveram acabar com a entrada ilegal de brancos em suas terras. Eles informaram que já haviam reclamado disso à Funai, mas não viram nenhuma providência. "Ninguém vai tirar a razão dos caiapó", disse Raoni.

Megaron informou que o cacique Braili, da aldeia Cocrainmoro, havia concordado inicialmente com a proposta de soltar os três reféns, mas depois disse que precisava consultar os índios. Braili, ainda segundo os dois caciques, admitiu a possibilidade de libertar os reféns hoje pela manhã. Um avião fretado deve apanhá-los na aldeia. (AGÊNCIA ESTADO)